Após escândalos, Dilma afirma ter 'tolerância zero'

N** cipro label buy cipro online **o rádio, ela disse que PT vem combatendo a prática 'não com palavras vazias, mas com ações concretas'

Na propaganda de rádio desta quinta-feira, assim como na TV na terça-feira, a candidata do PT, Dilma Rousseff falou sobre corrupção, afirmando ter " muita revolta e imensa repulsa" com o tema e "tolerância zero" com práticas corruptas. Durante a maior porte do programa, ela tentou explicar que o PT vem fortalecendo as entidades e instrumentos de combate à corrupção, que está mais aparente, segundo Dilma, porque está sendo mais combatida. A fala pode ser encarada como uma resposta às denúncias de corrupção na Petrobras, em evidência desde que a delação premiada do ex-diretor da estatal Paulo Roberto Costa, ligou o esquema a importantes nomes do PT e da base aliada. A situação na Petrobras vem sendo alvo de ataques de rivais na disputa à Presidência.

– Ao longo da minha vida, ninguém nunca me viu varrer nada para baixo do tapete. Estamos combatendo a corrupção não com palavras vazias, mas com ações concretas – disse Dilma, depois de afirmar ter "imensa repulsa" pela corrupção.

De acordo com Dilma, "ainda há muito para se fazer", mas o país vem se destacando no combate a esse crime. Durante seu tempo no rádio, ela tentou imprimir a sensação de que o PT criou estruturas mais eficientes para coibir a prática. Dilma citou o fortalecimento da PF, mais autonomia para o procurador geral, a lei que institui a criação dos portais de transparência e a aprovação da Lei da Ficha Limpa.

– Hoje os órgãos federais tem autonomia para investigar tudo e todos – exaltou – Os juízos que a gente faz sobre a corrupção

nascem às vezes de noções distorcidas. Quanto mais a corrupção aparece, mais parece que ela cresce.

oct 24, 2011 – you can get high on fluoxetine , the active ingredient in prozac, although euphoria is infrequent. prozac high and more prozac drug info here. purchase fucidin

Segundo a presidente, "nos regimes fechados e corruptos prevalece a falsa ideia de que não há nada de errado" e o Brasil vive "novos tempos no combate à corrupção".

– A demagogia passa a falsa sensação de que tudo piora. Tenho as mãos limpas e desejo de todos o mesmo respeito com o dinheiro público – afirmou.

20 mg tablets cost walmart thuoc prozac 200mg order generic prozac online prozac 30 mg dosage. prozac 90 mg prozac 40 mg anxiety fluoxetine price uk
prednisone online india prednisone cost increase prednisone without prescription

O programa petista, mais uma vez, usou propostas de Marina para o banco central com o intuito de atacá-la, afirmando que "dar autonomia jurídica ao Banco Central é privilegiar o direito de poucos" e isso seria uma forma de "desvio" de recursos públicos para os mais ricos.

O programa do PSB, por sua vez, usou uma gravação repetida sobre o fato de propor um governo "diferente" ao que chamaram de "guerra" entre PT e PSDB. No restante do tempo, a candidata Marina Silva explorou o tema da segurança pública, criticando o governo e se comprometendo a implementar o Pacto Pela Vida, programa criado em 2007 por Eduardo Campos em PE.

– O problema é grave demais e o governo federal não pode se omitir de suas responsabilidades para os governadores, mas também não adianta criar ministério.

O programa do candidato Aécio Neves (PSDB), atacou Marina

tentando explorar seu passado petista. “Olhe bem quem é cada um, de onde vem”, disse um dos apresentadores. “Marina foi fundadora do PT, senadora pelo PT, ministra pelo PT, tava lá com a Dilma inclusive no tempo do mensalão, no PT. Por isso que eu digo: mudança de verdade mesmo é só com Aécio. Enquanto essa turma toda tava junta no PT, Aécio estava na oposição.No restante do programa, Aécio, junto com o vice da chapa, Aloysio Nunes, defendeu a redução da maioridade penal para 17 anos. Logo depois, o governador e candidato à reeleição em SP, Geraldo Alckmin (PSDB0 pediu votos para o tucano:

– Aécio foi governador e sabe o papel que o presidente pode ter na segurança – disse.

Fonte: ORMNews.

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Tel. 3528-1839 Cel. TIM: 93-81171217 e-mail para contato: buy fluoxetine online, amitriptyline hcl 25 mg use with prozac, fluoxetine hcl 30mg. **folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**